

SEMEAR CARIDADE

Acólitos Enquanto a Palavra é proclamada, o acólito deve investir-se totalmente na escuta e induzir, pela sua atitude, a mesma escuta atenta na assembleia. O ministro do altar não é como o guardaredeiros que se alheia do jogo quando a bola está na área adversária. É quando não se é chamado a executar uma tarefa em particular, durante as leituras ou a homilia, por exemplo, que se mostra que o discípulo é aquele que escuta.

Leitores - É em particular durante a leitura da Paixão no Domingo de Ramos que os leitores devem desenvolver os seus recursos dramáticos e mesmo ligeiramente teatrais. Tendo em conta a extensão do texto, a leitura é dividida por vários leitores o que a torna mais fácil e lhe dá maior vida. A natureza do relato também se presta a esse dramatismo. Deve-se preparar muito bem esta leitura e articulá-la com os outros leitores.

Ministros Extraordinários da Comunhão - Uma dignidade não é por si só garantia de glória. Jesus também era de condição divina, mas, para receber o Nome que está acima de todos os nomes, passou pela obediência até à morte na cruz. Assim também, os ministros da Igreja e, em particular, os MEC, devem esquecer qualquer dignidade eclesial, real ou suposta, para entrarem no caminho da obediência humilde, assumindo a condição de servos à imagem de Cristo.

Músicos - Os ramos agitados neste dia serão queimados e transformados na cinza que será, na Quarta-feira de cinzas, imposta na nossa cabeça. Isto lembra que aqueles que entusiasticamente gritam "hossanal" são os mesmos que pouco tempo depois clamam "crucifixa-O". Também os músicos que tanto embelezam as celebrações pelas suas aclamações são também aqueles por quem tantas vezes os escândalos surgem nas comunidades.

CELEBRAR EM COMUNIDADE

EVANGELHO PARA OS JOVENS - A cruz é loucura! Jesus, livremente, abraçou a cruz como vítima inocente da maldade humana. Jesus transforma a árvore da cruz na árvore da Vida. Se, por um lado, na paixão de Jesus intuímos até onde o humano é capaz de ir, por outro lado, este ato livre de Jesus é a manifestação do amor de Deus por todos nós. Por isso mesmo, a cruz não tem a última palavra, mas simboliza a abertura na esperança que transpõe. Por isso, toda a paixão é loucura, porque loucamente amados por Deus.

SIGNIFICADO E SIMBOLISMO DE SENHOR DOS PASSOS

A imagem de Nosso Senhor dos Passos, ou Senhor Bom Jesus dos Passos ou ainda simplesmente "Senhor dos Passos" tem significados belos e profundos na iconografia cristã. Ela relembra o trajeto que Jesus fez carregando a cruz, da Fortaleza Antônia até o Calvário, onde foi crucificado, na cidade de Jerusalém. Vamos conhecer os significados dos símbolos.

Senhor dos Passos - Primeiramente, vamos conhecer o sentido dessas palavras, pois elas vem de um português arcaico e podem confundir. "Senhor" vem de "Dóminus" (Latim) e significa "dono", "aquele que domina", "aquele que tem posse" sobre alguma coisa. E a palavra "Passos" significa sofrimento no sentido passivo, ou seja, "aquele que é vítima do sofrimento causado por outros". Pelo sentido dessas palavras vemos que a imagem do Senhor dos Passos vai além do que imaginamos.

A cruz do Senhor dos Passos - A cruz do Senhor dos Passos é o símbolo maior dos sofrimentos que Jesus Cristo assumiu. Ela simboliza o pecado da humanidade, que Jesus tomou sobre seus ombros e carregou até o fim, como profetizou Isaías 700 anos antes: "Em verdade, ele tomou sobre si nossas enfermidades, e carregou os nossos sofrimentos: e nós o reputávamos como um castigado, ferido por Deus e humilhado. Mas ele foi castigado por nossos crimes, e esmagado por nossas iniquidades; o castigo que nos salva pesou sobre ele; fomos curados graças às suas chagas." (Is 53, 4-5) No tempo de Cristo, a morte na cruz era o pior castigo que existia, dado somente a bandidos e malfeitores. Jesus, por livre e espontânea vontade quis ser morto na cruz para que, através desta morte, a humanidade fosse salva. Continua »»»

A coroa de espinhos - A coroa de espinhos sobre a cabeça de Jesus simboliza as humilhações que ele sofreu por parte dos soldados romanos que o torturaram antes de sua morte. Jesus, sendo o rei dos reis, recebeu uma coroa de espinhos como sinal de humilhação e zombaria. Porém, como diz o profeta Isaías, "Ele não abriu a boca".

A túnica roxa do Senhor dos Passos - A túnica roxa de Nosso Senhor dos Passos simboliza todo o sofrimento assumido por Jesus. Ele é o Senhor dos Passos, ou seja, aquele que assumiu o sofrimento total em favor da humanidade.

As cordas - As cordas no Senhor dos Passos nos lembram que, no caminho do calvário, Jesus foi amarrado a outros dois malfeitores também condenados. Esta era a maneira pela qual os romanos levavam os condenados para serem crucificados: amarrados uns aos outros.

MORREU UM HOMEM BOM

No dia 21 de março as ruas de Campo Maior, já de si estreitas, tornaram-se demasiado pequenas para albergar todos quantos fizeram questão de se despedir do "Senhor Rui", como é carinhosamente apelidado por quem teve o privilégio de privar com ele. Em cima das muralhas, dos bancos, nas varandas ou janelas, todo quisera dirigir um último olhar, em jeito de homenagem e agradecimento a quem sempre olhou pelos seus. Campo Maior parou e vestiu-se de gratidão, o luto instalou-se de norte a sul do país, enquanto as mensagens de condolências se multiplicavam. Foram várias as figuras públicas, nomeadamente do seio político, que manifestaram o seu pesar. Mas as mais sentidas não foram aquelas gramaticalmente bem elaboradas e que, na verdade, encaixam em qualquer mensagem de pesar. As mais sentidas estavam espelhadas no silêncio, na expressão triste de saudade, nas lágrimas caídas, no olhar de Campo Maior que vive um misto de perda e de gratidão, com enorme respeito e orgulho. Rui Nabeiro morreu aos 91 anos, deixando-nos todo um legado de envolvimento humanitário e responsabilidade social. Oriundo de uma família humilde, cedo começou a trabalhar ajudando a mãe numa pequena mercearia e ao pai e aos tios na torra do café. Considerado um dos grandes empresários portugueses, começou do zero e construiu um império. Detentor de uma enorme fortuna, não esqueceu as suas raízes nem descurou a sua vertente social, centrando sempre a sua vida na valorização das pessoas. E, quando questionado sobre o seu maior feito, não hesitou em responder que foi ter casado com a sua mulher, Alice, ao fim de dez anos de namoro. O nosso comendador é conhecido de todos e um exemplo para todos, não apenas por se ter tornado, pelo próprio pulso, num dos homens mais ricos de Portugal, mas, sobretudo, pela forma humana como, a partir de uma pequena vila alentejana, construiu e geriu um império, o qual orgulhosamente dizia tratar-se de um império "nosso", não "meu". O grande mérito de Rui Nabeiro, que lhe confere seguramente a eternidade que almejava, não foi ser um homem rico, foi ser um homem bom, de um altruísmo sem par e de um gosto imensurável por cuidar, ajudar e fazer o bem à população. Dizia abertamente que, ainda que devastado, preocupado ou a sofrer, "sou como os palhaços, tenho de exibir o meu melhor sorriso para os meus". Porque na verdade, o seu sorriso, franco e aberto, transmitia confiança e segurança. Descrito como um homem com carisma, exigente e audacioso, que inspirou, emocionou e fez acreditar que é possível trabalhar e vencer, liderou pelo exemplo. Um homem genuíno e humilde, sem falas modéstias ou cegas vaidades, na entrevista ao programa Alta Definição, da SIC, quando confrontado com o tanto que fez para ajudar a sua terra, dando trabalho às pessoas, ajudando-as a terem melhores condições de vida, respondeu no seu jeito simples e frontal: "a recordação que tem de ter de mim é sempre de gratidão e essa gratidão é um obrigado. Não é preciso mais." Que lição de vida nos deu! Obrigada, Senhor Rui! (Carla Rodrigues, Advogada)

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb: 10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*Fazei-me justiça, meu Deus, defendei a minha
causa contra a gente sem piedade,
livrai-me do homem desleal e perverso.
Vós sois o meu refúgio.*

26 de Março de 2023

FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVI

Nº 854

Ano Litúrgico A

Palavra do Senhor

V Quaresma

Daquela tempo, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro.



Jo 11, 3-7.17.20-27.33b-45

Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Ao chegar lá, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus Te concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim não morrerá para sempre. Acreditas nisto?». Disse-lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Jesus comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pu-sestes?». Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouvistes, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

Meditando a Palavra - "SENHOR, SE TIVESSES ESTADO AQUI!"

Aquele que se apresentou à samaritana como oferente de água viva, que junto do cego declarou ser a luz do mundo, manifesta-se hoje como a ressurreição e a vida. Jesus Cristo remove a pedra dos nossos túmulos e chama-nos à vida eterna.

"Para que acreditem" - A morte de Lázaro tem a aparência de um facto irreparável: está sepultado, morto há quatro dias. Parece que não há nada a fazer! As palavras de Marta e de Maria são esclarecedoras: «Senhor, se tivesses aqui, o meu irmão não teria morrido». A partir deste facto, supostamente irreparável, aprendemos a decifrar a identidade de Jesus: primeiro, a sua humanidade, na dor pela perda de um amigo; depois, emerge a identidade divina, confirmada, entre outras, pela oração: «Pai, dou-te graças, porque me ouviste. Eu sabia que sempre me ouvistes, mas disse-o por causa da multidão que me rodeia, para que acreditem que Tu me enviaste». O que diz e faz é para reforçar a nossa fé, para proporcionar a abertura do nosso ser à abundância do amor e da vida. O poder maior do que a morte resume-se na palavra amor. O mesmo evangelista que relata os encontros que temos escutado nos últimos episódios, na primeira das suas cartas (capítulo 3, versículo 14), lembra que «nós sabemos que passámos da morte para a vida, porque amamos os irmãos». Antes disto, lembra-nos que o amor é o ser de Deus. Acreditar em Jesus Cristo não significa receber uma vitalidade qualquer, mas participar da vida eterna, pelo Espírito Santo que habita em nós. Tamanho dom não nos pode deixar indiferentes. Abrem-se em nós possibilidades sem precedentes. E tudo a partir da força do amor pleno e eterno de Deus. **Amor gratuito** - A prática do jejum, da oração e da esmola, os nossos pontos de esforço, conduzem o nosso peregrinar, no caminho central da Quaresma. Onde há amor, aí habita Deus! Colocar Deus no centro da nossa vida, como dissemos ser o propósito desta 'série', consiste em assumir o esforço concreto do amor gratuito. A esmola significa a atenção ao outro, a disponibilidade para suprir as suas necessidades. Sem esperar qualquer recompensa. A verdadeira esmola nem sequer espera um "obrigado".

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

26|V Domingo da Quaresma – Procissão do Senhor dos Passos a partir das 14h30.

ABRIL: 01| Eucaristia Vespertina às 19h30.

02| DOMINGO DE RAMOS: Eucaristias às 8h00 e 10h00 (Bênção dos Ramos).

06| Ceia do Senhor - Lava-pés, às 21h00 (em Belinho e para Forjães)

07| SEXTA-FEIRA SANTA: Oração pessoal nas igrejas de Belinho e Forjães, às 15h00 em memória da Morte do Senhor | **Celebração da Paixão do Senhor: às 21h00** (em Belinho e para Forjães)

08| Bênção de novas casas às 9h30 | Vigília Pascal às 21h00, em Belinho e em Forjães às 19h00.

09| DOMINGO - Páscoa da Ressurreição do Senhor: missa às 07h30 e saída do Compasso Pascal, pelas 08h30; almoço, pelas 12h30 e o recomeço, às 14h30.

10| SEGUNDA - Páscoa da Ressurreição do Senhor: missa às 07h30 e saída do Compasso Pascal, às 08h30; almoço, pelas 12h30 e o recomeço, às 14h30.

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Paulo e Guida José e Olívia
Grupo Limpeza		

Intenções — 27 de Março a 2 de Abril

Segunda 19:30 horas

Maria Fernandes Torres (Aniv.)/Carolina Augusta Cepa Laranjeira Lúcia de Jesus Maia Alvarães/Manuel Quintino Coutinho Marques

Terça 19:30 horas

Maria Amélia Laranjeira de Barros (Aniv.)
João Martins Pereira (Aniv.)/Maria Amélia Almeida Coutinho
Maria da Glória Moreira Marques e Intenções da família
Alfredo de Sousa Miranda, esposa e filho|Olívia Torres Pereira
Manuel Martins Penetra e filho José Coutinho Martins

Quarta 19:30 horas

Manuel Fernandes Gomes (Aniv.) e Maria Amélia Viana Peixoto
Olívia Alves Caseiro Moreira|Honra de S. José
Maria Alice Torres da Costa

Quinta 19:30 horas

Honra de S. José|Armando Bedulho, filhos e nora
Manuel Cândido Lima de Almeida e família
Manuel Alfredo Sousa Oliveira e primo Fernando

Sexta 19:30 horas

Alfredo Cruzeiro Matos (Aniv.)/Armando Bedulho, filhos e nora
Paulo Domingos Costa Martinez e pai Júlio
Marido, pais e irmão de Rosa Martins Gomes
Maria Gonçalves Ribeiro Neves, Manuel Fernandes Gomes e filha
Maria de Lurdes

Sábado 19:30 horas

António Lima de Almeida (Aniv.)/Alfredo Fernandes Pereira (Aniv.)
Joaquim Vaz Saleiro (Aniv.)/Alberto Peixoto Domingues
Família de Valentim Lima e Irene Gomes

Domingo 8 horas—Intenções dos fiéis

Domingo 10 horas

Manuel Augusto Rei (Aniv.)/Eduardo Lima Meira Torres
Valentina Sameiro Gonçalves Bedulho (Aniv.)
Olívia de Jesus Sampaio Pereira|Família e intenções de C. C.
Família e a amigos falecidos de E. S. |Manuel Lima de Almeida
Manuel Alípio Fernandes Gomes/Cândido Ribeiro Coutinho

MUDANÇA DA HORA - Relógios adiantam uma hora na madrugada de domingo

Na madrugada deste domingo, os relógios voltam a adiantar uma hora, marcando o início do regime de verão em Portugal. Os dias passarão a ser mais longos e haverá mais horas de sol para aproveitar juntamente com o bom tempo.

Em Portugal continental, às 1:00 horas da manhã adiantamos o relógio em 60 minutos, passando para as 2:00 horas da manhã.

Celebração de missas: 2, por Armando Bedulho e filhos e nora, msc., pessoa amiga.

Oferta para o Sermão do Pretório: 100€ de António Meira Pereira Lima e esposa Amélia.

Oferta para o Sermão Adro Calvário/ Ressurreição: 100€ de Anónima.

Oferta em honra da Senhora da Guia (Santuário): 25€.

Sagrada Família: 12€ (Outeiro – Arezes) | 30€ (Santo Amaro – Mena)

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 45.736,70€. Muito Obrigado! 15€ de Manuel Gonçalves|100€ de Anónima C.C. (com celebração de 1 missa pelos familiares)

Campanha para o restauro dos bancos da igreja: Total 3.580,00€. Muito Obrigado 100€ de Rosa Martins Gomes e filhos (com celebração de 1 missa pelos familiares)

Campanha para a "Cruz luminosa" (torre da igreja Paroquial): Total 100€. Obrigado! 100€ de Rosa Martins Gomes e filhos.